AN2-A

AÇÂO:

Acolhimento e aprendizagem: a biblioteca escolar no apoio ao ensino do Português Língua Não Materna

1. Razões justificativas da ação.

Com esta formação pretende-se contribuir para a atualização de conhecimentos e de práticas pedagógicas ativas, considerando a escola como espaço facilitador de aprendizagens interculturais e democráticas, desenvolvendo as competências cognitivas nos alunos, de modo a esbater as diferenças, garantindo a igualdade de oportunidades, o sucesso escolar, o sucesso profissional, o exercício da cidadania, a qualidade das aprendizagens e a inclusão social, convergindo com o perfil do Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

A biblioteca escolar é um espaço inclusivo de aprendizagem, de acolhimento e de desenvolvimento de literacias múltiplas, com impacto direto na integração e no sucesso dos alunos de Português Língua Não Materna. Desta forma, a biblioteca escolar deve assumir uma ação intencional e estruturada de apoio aos alunos que se encontram em processo de aquisição da língua de escolarização, promovendo a equidade, a pertença e a construção de percursos de sucesso.

2. Destinatários da ação

- Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e Secundário, Professores de Educação Especial.

3. Objetivos a atingir

- Potenciar a biblioteca escolar enquanto espaço de acolhimento e inclusão linguística e cultural.
- Promover práticas pedagógicas colaborativas entre a biblioteca escolar e os docentes de PLNM/titulares de turma.
- Planificar estratégias de envolvimento das famílias e comunidades migrantes nos projetos de leitura e cidadania ativa.
- Desenvolver recursos e estratégias visando o ensino/aprendizagem do PLNM, nas competências: oralidade, leitura, escrita e gramática.

- Atualizar materiais inclusivos que desenvolvam as destrezas linguísticas e comunicativas dos alunos de PLNM.

4.Conteúdos da ação

- Ensinar PLNM num contexto multilingue/ plurilingue, na diversidade e interação cultural (3h sessão síncrona)
- A Biblioteca Escolar como espaço de acolhimento, segurança afetiva, pertença e equidade. Dinâmicas de acolhimento (2h sessão síncrona)
- Colaboração BE/PLNM: referenciais e práticas (3h sessão síncrona) Referencial Aprender com a Biblioteca Escolar Planeamento articulado entre professores bibliotecários e docentes de PLNM Práticas bem-sucedidas de colaboração
- A compreensão textual/ produção/interação oral- A pedagogia da leitura / as competências da leitura- valor pedagógico e motivacional (3h sessão síncrona)
- Leitura e literacias no contexto do PLNM (2h sessão síncrona) Mediação da leitura para alunos em diferentes níveis de proficiência Estratégias para promoção da leitura em contextos multiculturais
- Os géneros textuais no quadro de uma perspetiva sistémico-funcional em função de efetivas necessidades de aprendizagem e de comunicação (3h – sessão síncrona)
- Produção e mediação de conteúdos digitais (3h sessão assíncrona)
 Curadoria digital adaptada às necessidades linguísticas
- A expressão escrita: modelos de escrita e o ensino da gramática alunos de PLNM, visando as pedagogias renovadas (3h sessão síncrona)
- A Biblioteca Escolar como espaço promotor da interculturalidade (3h sessão síncrona)

Leitura do mundo: direitos humanos, educação intercultural e cidadania global Envolvimento das famílias e comunidades migrantes

Projetos de leitura intercultural: clubes de leitura, exposições, feiras do livro multiculturais.

Trabalhos finais: discussão e avaliação dos trabalhos realizados.

5. Metodologias da realização da ação

A ação de formação será orientada com sessões práticas e teóricas em que os /as formandos/as participarão na resolução de questões e problemas colocados no decorrer da sessão em pequenos grupos. Espelhando o enfoque numa

perspetiva linguística sistémico-funcional, concretizada no desenvolvimento de atividades significativas, de forma a assegurar aprendizagens consistentes e adequadas às necessidades dos alunos.

No propósito, de articulação entre o PLNM e a BE partindo do pressuposto de que os saberes linguísticos e comunicativos elencados no Referencial Aprender coma Biblioteca Escolar devem ser esmiuçados, de forma à apropriação do conhecimento, em qualquer área curricular, ou seja, ultrapassando a habitual dicotomia entre a aprendizagem língua, por um lado, e o apoio ao estudo das outras disciplinas, por outro lado.

6. Regime de avaliação dos formandos

A avaliação contínua do desempenho dos/as formandos/as terá por base o trabalho realizado nas sessões online, bem como o relatório individual.

Os/as formandos/as serão avaliados utilizando a escala de 1 a 10 valores, conforme estipulado no Despacho nº4595/2015, de 6 de maio, recorrendo aos parâmetros de avaliação estabelecidos pela DGE e respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua

7-Modelo de avaliação da ação

Aplicação de questionários de avaliação aos formandos - Elaboração, pelos formadores, de um relatório global com base nas reflexões e materiais produzidos na ação, assim como nas propostas de trabalho colaborativo a implementar

8-Bibliografia fundamental

- Amnistia Internacional, Alto Comissariado para as Migrações (ACM), & Conselho da Europa. (n.d.). Documentos e recursos educativos sobre direitos humanos e interculturalidade. [Material didático diverso].
- Coelho, M. J., & Coelho, M. L. (2006). Aprender português: Curso inicial de língua portuguesa para estrangeiros. Lisboa: Texto Editora.
- Direção-Geral da Educação. (2022). Integração de crianças refugiadas na educação pré-escolar. Lisboa: Ministério da Educação.
- Fundação Calouste Gulbenkian. (2013). Ensino do Português como Língua Não Materna: Estratégias, materiais e formação. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Rede de Bibliotecas Escolares (2022). Aprender com a Biblioteca Escolar Referencial para as literacias. Disponível em: https://www.rbe.mec.pt/np4/%7B\$clientServletPath%7D/?newsld=2716&fileName=guia orientador acbe2022.pdf